ESTUDOS E PESQUISAS Atividades em 1980 Instituto Nacional de Estudos

e Pesquisas Educacionais

1980 1196

- a. Conclusão das atividades seguintes, iniciadas em 1979:
 - a.1. NOME: RELATÓRIO DO PROJETO "MODELO EXPERIMENTAL DO CURSO PARA PROGRAMAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DE UMA ESCOLA DE 2º GRAU"

 BAMBUÍ MG
 - OBJETIVOS: Elaborar relatório crítico-analítico das ativ \underline{i} dades desenvolvidas no projeto, a saber:

Identificar formas para levar o pessoal técnico-do cente de uma escola a desenvolver, em conjunto, as seguintes atividades:

- 1. Estudar a parcela da comunidade que cabe mais d \underline{i} retamente \bar{a} escola atender;
- 2. planejar o funcionamento da escola, de forma a garantir:
 - . participação dos integrantes da escola na definição de seus objetivos;
 - participação integrada dos elementos da escola na execução das atividades que levam a atingir os objetivos da escola;
 - . relevância dos objetivos da escola para a $com\underline{u}$ nidade.
- a.2. NOME: PESQUISA DE EGRESSOS DO ENSINO TÉCNICO DE 2º GRAU
 - OBJETIVO: Levar a escola a desenvolver um sistema de acom panhamento de alunos egressos cujos dados serão utilizados para planejamento das atividades educacionais.

a.3. NOME: LEVANTAR A SITUAÇÃO DOS EGRESSOS DOS PLANOS I E II,

CONVÊNIO SEG-MEC/FGV

LEVANTAR NECESSIDADE DE PREPARAÇÃO DE RECURSOS HUMA

NOS DAS UNIDADES FEDERADAS PARA OS ANOS 1980 e SE

GUINTES - META 01, "b" e "c", DO POA/79.

OBJETIVOS:

- a) Caracterizar os egressos dos Planos I e II segundo Unidade Federada de origem, Habilitação cursada, Agências de Treinamento quanto a atributos como tipo de engajamento, disposição de continuidade do treinamento, escolaridade e outras variaveis que sirvam de subsídios para o planejamento da Meta 03 "a", definição de estratégias de continuidade, etc.
- b) Capacitar técnicos das SEC's para definir e/ou desenvolver e/ou aplicar instrumentos de coleta de dados.
- c) Capacitar técnicos das SEC's para fazer diagnos tico de necessidade de capacitação de recursos humanos.
- d) Levantar dados para traçar o perfil dos recursos humanos alocados às unidades escolares e órgãos intermediários (núcleos ou delegacias regionais) de 2º grau do ensino profissionalizante enquadra dos no Parecer 45/72 e/ou que tenham implantado e/ou implementado HB segundo as prioridades esta belecidas pelas SEC dentro do plano de melhoria e/ou expansão de HB na rede de 2º grau em 1980 , usando diagnóstico e/ou prognóstico de necessida des, para atender as metas 02 e 03 "b".
- a.4. NOME: ESTUDO REFERENTE AO FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIOS / NAS ESCOLAS TÉCNICAS DE 2º GRAU

OBJETIVOS: Caracterização dos docentes, coordenadores, <u>e</u> quipamentos e conteúdos programáticos.

- a.5. NOME: REVISÃO DO CURSO DE TÉCNICA DE PESQUISA SURVEY PARA PUBLICAÇÃO
 - OBJETIVOS: Revisão do material instrucional, definição da forma de apresentação do material. Este curso, el<u>a</u> borado sob forma de material programado individual<u>i</u> zado, resulta de uma experiência de 7 anos de DPD no treinamento de pesquisadores para área do ensino em geral e formação profissional em especial.
- a.6. NOME: AVALIAÇÃO DO MATERIAL PROGRAMADO INDIVIDUALIZADO PA RA TREINAR PROFESSORES A PROGRAMAR SUAS DISCIPLINAS
 - OBJETIVOS: Identificar junto a um conjunto de escolas de 2º grau a viabilidade de utilização ampla do material instrucional produzido.
- a.7. NOME: PROTÓTIPOS PARA TREINAMENTO DE PROFESSORES NO ENSINO AGRÍCOLA
 - OBJETIVO: Elaborar protótipos para curso de Habilitação /
 de Professores do Ensino Agrícola em Zootecnia e pa
 ra as matérias de formação especial do Ensino Agrí
 cola de 2º Grau (Esquema II).
- a.8. NOME: TREINAMENTO DE TÉCNICOS DOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS

 DO SENAC PARA ATUAR NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SENAC

 SIS
 - OBJETIVO: Sensibilizar e capacitar técnicos dos D.Rs. para desempenhar funções de informantes e usuários de Sistema de Informações do SENAC-SIS da Divisão de Estatística do SENAC-DN visando fornecer dados quantitativos e qualitativos necessários ao processo de planejamento.

B. Atividades em 1980

Enquanto se concluem as atividades iniciadas em CENAFOR também redefine sua estratégia de estudos e quisas. Assim, no presente momento, maio de 1980, não nenhum novo projeto de pesquisa em andamento no Como se sabe, a partir do III PSECD, novas e importantes orientações foram oferecidas para o trabalho de çoamento de recursos humanos. Assim observe-se que a auto nomia das Secretarias Estaduais de Educação na dos objetivos educacionais a serem conseguidos na é reforçada pelo III PSECD, surgindo daí indícios de participação técnica mais autodeterminada e criativa. Simultaneamente, a política do Ministério da Educação tem sido a de rever, em decorrência do III PSECD, sua própria maneira de se organizar e de se postar perante o institucional da educação no País. Esse contexto propi ciou o reforço da possibilidade ja sentida de rever a s estratégias de definição e de execução de estudos recursos humanos e formação profissional, na área de competência da atuação do CENAFOR. Assim, encontra-se em damento o processo de avaliação das pesquisas e realizados em função de sua utilização, ou não, quer como subsidio imediato à ação CENAFOR, quer como material análise e reflexão sobre a realidade educacional brasilei ra. Tal processo envolve, naturalmente, numa reavaliação metodológica e ideológica da pesquisa científica, no atual contexto, e a definição de sua função, de seu papel, panorama sócio-cultural brasileiro, e a posição da educa ção - e mais especificamente, dos objetivos educacionais para a população brasileira. Acresce-se ainda a cia de que se vêm revestindo programas oficiais como o de desenvolvimento do meio rural e o de desenvolvimento dе periferias urbanas. Os estudos atuais procuram dimensio nar uma nova política técnica de estudos e pesquisas CENAFOR, de sorte a garantir e colaborar com a de órgãos regionais de educação, questionar e articular

objetivos e estratégias de condução da ação educacional. Essa nova proposta de linha de condução de estudos e pes quisas e que vimos denominando de "pesquisa pedagógica", ainda está pois, em elaboração, e se tornou indispensável dentro da conjuntura nacional de hoje e do contexto político educacional que permite uma tentativa de abordagem da realidade de forma mais acessível e como orientador de intervenção pedagógica.

ff. 07.05.80.